

A concordância com o mais distante em sintagmas encabeçados pelos numerais *milhar* e *milhão*

Humberto Peixoto Menezes*

Resumo – Estudo da concordância de gênero em sintagmas encabeçados pelos numerais *milhare milhão* (**os milhares/milhões** de vítimas/**as** milhares/milhões de **vítimas**), com o propósito de mostrar que, para um determinado grupo de falantes, a concordância entre artigo e nome (**as** milhares de **vítimas**), e não entre artigo e numeral, se explica pela ausência do traço de gênero nestes numerais.

Palavras-chave – Concordância de gênero. Traços Φ . Condição do Elo Mínimo. Numerais.

1. Introdução

Em três gramáticas escolares, utilizadas por estudantes de ensino médio, encontramos as seguintes observações sobre a concordância em sintagmas com os numerais *milhare milhão*:

- 1) Milhão e milhar são palavras masculinas; por isso o artigo que se refere a elas deve ser masculino: os dois milhões de doses de vacina, os cinco milhões de liras, os vinte milhões de mulheres, os dois milhares de crianças, os três milhares de mudas de árvores, etc. (PASQUALE; ULISSES, 1998, p. 313);
- 2) Os numerais milhão e milhar são palavras masculinas, por isso devemos escrever, por exemplo, **dois** milhões de pessoas (e não “duas” milhões de pessoas), **os** três milhares de crianças (e não “as” três milhares de crianças), **os** dez

* E-mail: hmenezes@uninet.com.br.

milhões de mulheres (e não “as” dez milhões de mulheres) etc. (TUFANO, 2001, p. 97);

- 3) Milhão é masculino e portanto não admite seus adjuntos postos no feminino a concordar com o núcleo substantivo feminino: **os milhares** de pessoas (e não **as milhares** de pessoas). (BECHARA, 2001, p. 554)

Quando há observações deste tipo nas gramáticas, suspeita-se de que o uso nem sempre está correspondendo à regra formulada. Tal suspeita se confirmou, pois foram encontrados, em jornais, exemplos de sintagmas em que o artigo, ou outro especificador, não concorda com os numerais milhar e milhão, que lhe são mais próximos, mas sim com o nome mais distante, numa visível violação da regra de concordância citada acima:

- 4) Equipes de resgate conseguiram retirar **as** milhares de vítimas que estavam à espera de ajuda no estádio Superdome [...] (FOLHA on line, 14/09/2005);
- 5) Estas vão se juntar a **outras** milhares de vítimas nos Estados da Louisiana, Mississippi, Alabama e Flórida. (ISTO É on line, 14/09/2005);
- 6) Apenas **algumas** milhares de pessoas têm acesso à rede – e mesmo assim a uma versão censurada. (OBSERVATÓRIO DA IMPRENSA, 22/11/2005);
- 7) Até 18h de ontem, a Receita já havia recebido 90% **das** 18 milhões de **declarações** esperadas. (JORNAL DO BRASIL, 30/04/2004);
- 8) O poder de mobilização das pastorais pode ser medido pelas dez milhões de **pessoas** que votaram em todo o país em um plebiscito organizado por eles sobre a Alca. (FOLHA DE SÃO PAULO, 10/08/2003).

Neste trabalho, basear-nos-emos na proposta de COLLINS (2002), dentro do quadro teórico gerativista, e procuraremos

explicar a concordância com o mais distante, isto é, a que ocorre entre especificadores e modificadores (como nos exemplos 3, 4 e 5) dos numerais **milhão** e **milhar** e os nomes que lhes são subseqüentes.

2. Pressupostos teóricos

Desde o advento do Programa Minimalista (cf. CHOMSKY (1995), diversos estudos têm comprovado a relevância de se considerar todo item lexical como um feixe de traços. Dentre os traços que compõem os itens lexicais estão os que Chomsky denominou de traços Φ (pessoa, gênero e número).

Relevante, também, tem-se mostrado a operação sintática de Concordar (*Agree*), a qual envolve uma sonda (*probe*) e um alvo (*goal*). A sonda entra na composição sintagmática, por exemplo, com os traços de gênero e número, mas sem os valores de masculino/feminino e singular/plural, valores estes que já estão especificados no alvo. A operação Concordar (*Agree*) se aplica, valorando os traços da sonda em sintonia com os do alvo. Por exemplo, a categoria funcional Tempo (T), que contém os traços de pessoa e número, identifica estes mesmos traços no SN sujeito da oração (já especificados, p. ex., para **3ª pessoa** e **plural**). Cabe à operação *Agree* valorar os traços da sonda T em consonância com os do alvo. Para realizar-se a contento, contudo, esta operação tem de levar em conta a condição de só se aplicar ao alvo mais próximo da sonda, isto é, tem de observar a Condição do Elo Mínimo, formulada por COLLINS (2002, p. 57) em termos de traços e reproduzida abaixo:

9) Condição do Elo Mínimo

Seja uma sonda S. Então o alvo A é o traço mais próximo que pode entrar numa relação de concordância com S.

Para nosso propósito no presente trabalho, é suficiente deixar claro que a presença de um traço de gênero em um item lexical é o que basta para que este item concorde com outro portador do mesmo traço, observada a condição acima. Assim, no sintagma numeral *as centenas de pessoas*, o artigo (sonda) concorda em gênero com o numeral *centenas* (alvo). Não pode haver concordância do artigo com o nome *pessoas*, porque este está mais distante do artigo do que o numeral, embora ambos tenham o traço de gênero. Por isso, é agramatical o sintagma **os centenas de homens*, no qual a concordância se estabelece entre **os** e **homens**, pela simples razão de haver entre os dois o numeral com o traço de gênero. É portanto o traço de gênero do numeral que bloqueia a concordância do artigo com o nome. Este bloqueio não ocorre, contudo, quando o elemento interveniente não contém tal traço, como em (10) e (11) abaixo:

10) **as** vinte **pessoas**

11) **os** vinte **rapazes**

Na seção seguinte, explicaremos, com base na proposta de COLLINS (2002), a concordância entre artigos (e outros especificadores ou modificadores)¹ e nomes, em sintagmas encabeçados pelos numerais **milhar** e **milhão**.

3. A concordância com o mais distante

COLLINS (2002) mostra o contraste entre o Russo Antigo e o Russo Moderno, no que concerne à concordância com o numeral “cinco”. Reproduzo aqui seus exemplos ²:

- (26) a. ta pjat' butylok (*Old Russian*)
 that: NOM-SG-FEM five: NOM-SG-FE bottles: GEN-PL
 “those five bottles”
- b. te pjat' butylok (*Modern Russian*)
 those: NOM-PL five: NOM bottles: GEN-PL
 “those five bottles”

No Russo Antigo, segundo Collins, o numeral *cinco* (na forma *pjat* do nominativo singular feminino) possuía gênero inerente, impondo a concordância com o demonstrativo. Já no Russo Moderno, embora este numeral esteja intervindo entre o demonstrativo e o nome, não bloqueia a concordância de número entre os dois (*te/butylok*), por já não possuir o traço de gênero. Neste caso, então, não é o numeral propriamente que está bloqueando a concordância entre demonstrativo e nome, mas sim o traço de gênero nele contido.

Voltemos aos exemplos do português, em que os falantes realizam a concordância com o mais distante, isto é, com o nome e não com o numeral:

- 12) **as** milhares de vítimas
 outras milhares de vítimas
 algumas milhares de pessoas
 as 18 milhões de **declarações** esperadas

Nestes exemplos, embora os numerais estejam intervindo entre artigos (ou pronomes indefinidos) e nomes, não estão bloqueando a concordância de gênero. A explicação para tal fato nos parece ser semelhante à que foi dada para o russo por COLLINS (2002), ou seja, os numerais *milhar* e *milhão* deixaram de ter o traço de gênero, permitindo que a concordância se realize entre o artigo e o nome. O que temos, então, é o não reconhecimento, por parte de um grupo de falantes, da existência do traço de gênero naqueles numerais. Em outras palavras, na gramática destes falantes, *milhar* e *milhão* não têm gênero inerente, tal como acontece com o

numeral “cinco” no Russo Moderno. Poderíamos afirmar que existe uma tendência à mudança, no português brasileiro, no que concerne ao gênero destes numerais, mas esta já seria uma outra pesquisa.

É importante, considerar, ainda, que a Condição do Elo Mínimo continua operante, mesmo nos sintagmas em que a concordância se realiza entre artigo e nome e não entre artigo e numeral, já que o artigo procura o traço de gênero no alvo mais próximo. Como *milhar* e *milhão*, nos exemplos dados em (12), não contêm tal traço, o alvo mais próximo passa a ser o nome. Assim, pela Condição do Elo Mínimo, a concordância com o mais distante reduz-se à concordância com o mais próximo.

4. Considerações finais

Pretendemos mostrar, com a análise da concordância de gênero em sintagmas encabeçados pelos numerais *milhar* e *milhão*, a relevância da noção de *traço* nos estudos sintáticos. Vimos que a explicação para a concordância com o mais distante, isto é, com o nome e não com o numeral, está no fato de estes numerais, pelo menos para um grupo de falantes do PB, já não conterem mais o traço de gênero.

Notas

¹ Nestes sintagmas encabeçados pelos numerais *milhar* e *milhão*, estamos tratando o artigo e o pronome indefinido *algum* como especificadores e os demais pronomes dos exemplos dados como modificadores.

² Numa tradução aproximada, teríamos, para o Russo Antigo: “aquela cinco garrafas”, e para o Russo Moderno: “aquelas cinco garrafas”.

Bibliografia

BECHARA, E. *Moderna gramática portuguesa*. 37. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.

CHOMSKY, N. *The minimalist program*. Cambridge: The MIT Press, 1995.

COLLINS, C. Eliminating labels. In: EPSTEIN, S.D.; SEELY, T.D. (ed.). *Derivation and explanation in the minimalist program*. Oxford: Blackwell, 2002.

CIPRO NETO, P.; INFANTE, U. *Gramática da língua portuguesa*. São Paulo: Scipione, 1998.

TUFANO, D. *Português fundamental: gramática*. São Paulo: Moderna, 2001.

Apresentado para publicação em novembro de 2005.

Aprovado para publicação em novembro de 2005.